



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais  
Campus Almenara

## PLANO DE TRABALHO/CADASTRO – PROJETO DE ENSINO

<b>1. TÍTULO:</b> PROJETO DE ENSINO IFMUNDO – Modelo de Simulação da ONU do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais			
( ) Projeto de Ensino		( x ) Projeto Integrador/Interdisciplinar	
<b>Área(s) de conhecimento(s) contemplada:</b>			
<b>2. EQUIPE EXECUTORA</b>			
<b>Coordenador (a):</b> Alfredo Costa			
<b>Área de conhecimento:</b> Ciências Humanas/Geografia			
<b>Formação acadêmica:</b> Doutor em Geografia			
<b>Endereço eletrônico:</b> alfredo.costa@ifnmg.edu.br			
<b>Campus/Setor:</b> Almenara/Ensino			
( x ) Docente		( ) Técnico administrativo	
<b>Participantes colaboradores:</b>			
Nome	Formação acadêmica	Área do Conhecimento	Campus/outra instituição
Alfredo Costa	Doutor	Geografia	Almenara
Alex Lara Martins	Doutor	Filosofia	Almenara
Leonardo Machado Palhares	Mestre	História	Almenara
Regina Mendes de Araújo	Doutora	História	Almenara
Rosilene dos Anjos Sant'Ana	Mestre	Língua Espanhola	Almenara
<b>3. RESUMO</b>			
<p>O projeto pretende tornar o campus Almenara um dos polos promotores e divulgadores do Modelo de Simulação da Organização das Nações Unidas nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, bem como no Norte de Minas Gerais. Formar-se-á professores e alunos do Ensino Médio de Escolas da comunidade que participarão do evento IFMUNDO, debatendo e formulando propostas para questões de cidadania global. Realizaremos, juntamente, a 1ª Mostra de Embaixadas no IFNMG-Almenara. Esse projeto interdisciplinar busca a integração de conteúdos e métodos de ensino entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas técnicas. Desse modo, o projeto servirá de modelo pedagógico de integração das áreas do conhecimento. Espera-se frutificar entre nossos alunos a mentalidade cooperativa, que vise a paz, promova os direitos humanos e auxilie no desenvolvimento social, através de práticas sustentáveis. Esses são os valores máximos da ONU, também contemplados nos objetivos do regulamento geral do IFNMG, quais sejam, de manejar as habilidades e competências de uma formação geral, humanística e científica com o exercício de profissões técnicas.</p>			
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>			
<p>A prática da simulação de organização da ONU pode criar um ambiente em que os jovens possam se engajar em atividades que envolvam reflexão e modificação social e política, especialmente na microrregião do Baixo Jequitinhonha - área de abrangência do IFNMG Campus Almenara.</p>			
<b>5. OBJETIVO GERAL</b>			
<p>Desenvolver no IFNMG Campus Almenara a experiência de um evento intercolegial na região do Baixo Jequitinhonha, de cunho cultural e pedagógico, nos mesmos moldes do evento MINIONU, promovido pela PUC-MG. Além disso, há previsão de seleção e preparação de alunos para participação no evento MINIONU, em Belo Horizonte (MG). O que se objetiva com esse projeto é a contribuição para reflexão sobre a cidadania global, questão fundamental para um mundo mais harmônico.</p>			
<b>6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Para além de uma formação humanística, pretende-se:			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprimorar a capacidade de organização e exposição das ideias em debates.</li><li>• Refletir sobre temas diversos que atingem a população global, e sobre o modo como as políticas globais interferem em questões regionais.</li><li>• Estimular a solidariedade, o respeito e a empatia em relação a outros povos, pensando na dicotomia sociológica entre minorias e majorias e nos conceitos de alteridade e educação para a diversidade.</li></ul>			
Promover atividades e vivências pedagógicas inter e transdisciplinares.			
<b>7. METODOLOGIA</b>			
Prevê-se a realização do projeto de acordo com as dez etapas relacionadas:			

1. Elaboração do Plano de trabalho;
2. Realização de diagnóstico junto aos professores e alunos por meio de pesquisa quantitativa, anterior e posterior ao IFMUNDO;
3. Elaboração de material de pesquisa para auxílio na preparação dos alunos que participarão dos comitês do IFMUNDO;
4. Elaboração de material de divulgação do IFMUNDO;
5. Elaboração de um blog para divulgação do IFMUNDO e de todo o material de apoio;
6. Pesquisa sobre o funcionamento das simulações intercolégiais da ONU mais relevantes no Brasil e Mundo.
7. Acompanhamento do desempenho dos estudantes no IFMUNDO e, posteriormente, no evento MINIONU, para a preparação de um dossiê com aspectos comparativos sobre ambas as experiências.
8. Elaboração do relatório final.

A primeira etapa do trabalho consiste na preparação de um plano de trabalho detalhado sobre as atividades dos pesquisadores envolvidos no projeto, suas responsabilidades, divisão de tarefas e cronograma detalhado. Neste momento serão dados os primeiros passos para a organização do IFMUNDO e para a mobilização dos alunos.

A segunda etapa diz respeito à realização de uma pesquisa quantitativa junto aos professores e estudantes para mensurar sua compreensão do papel das Organização das Nações Unidas e das principais questões ali debatidas, de interesse mundial, bem como seu engajamento em questões políticas e sociais, globais e locais. A pesquisa quantitativa é aquela que relata, em números, as opiniões e informações, gerando uma análise estatística dos dados. Pesquisas probabilísticas são aquelas baseadas na aleatoriedade, de forma que as propriedades dos estimadores possam ser avaliadas probabilisticamente. (SCHEAFFER et al, 1990).

Dadas as proporções do evento IFMUNDO na Instituição, realizar-se-á um censo online, por meio da utilização da plataforma *Formulários Google*, o que permitirá agilidade na coleta de dados na medida em que sua resposta dependerá apenas da utilização de um aparelho com acesso à internet. O questionário será aplicado no ato da inscrição no evento, que deverá utilizar a mesma plataforma. Alternativamente, dependendo do desenvolvimento da pesquisa e dos desafios por ela apresentados, poderá ser proposta uma pesquisa amostral. Amostragem é uma técnica associada à redução da população às dimensões menores sem que haja perda das características essenciais. Uma população, por sua vez, é um conjunto de elementos que possuem algumas características definidas para o estudo. No intuito de representar essa população a amostragem deve considerar sua representatividade, bem como a imparcialidade (STEPHENS & SPEIGEL, 2009).

Tais dados, após tabulados, revisados e validados, serão submetidos a um rigoroso tratamento estatístico que permitirá delinear o perfil dos estudantes participantes e aprimorar as estratégias para a sua preparação para o evento. Após a realização do IFMUNDO, uma nova rodada de questionários será aplicada para mensurar os ganhos em aprendizado sobre as temáticas trabalhadas no evento, bem como o aprimoramento das competências e habilidades ali focadas. Ressalta-se que os dados coletados pelos questionários serão tabulados e processados com auxílio do software *Statistical Package for Social Sciences - SPSS*, versão 20.0, específico para análises relacionadas às Ciências Sociais (MARTINEZ & FERREIRA, 2007).

Para uma efetiva condução da pesquisa, será adotada o pré-teste com o roteiro das entrevistas e questionários, a fim de verificar a consistência deste instrumento enquanto formulação, aceitação e vocabulário das suas questões, com o objetivo de potencializar a efetividade destas técnicas. Segundo Duarte (2010) o pré-teste é capaz de identificar possíveis falhas no instrumento.

A terceira e quarta etapas estão relacionadas à preparação de todo o material bibliográfico e de divulgação relacionados ao evento. Esse material será elaborado com base nos documentos relacionados à Agenda 2030 e aos temas de maior relevância da ONU, e também terá por referência materiais e experiências oriundas de outras simulações. Concomitantemente, estará sendo desenvolvida a quinta etapa do projeto, que versará sobre o funcionamento das simulações intercolégiais da ONU mais relevantes no Brasil e Mundo. Essa fase deverá incorporar, além de dados secundários, entrevistas junto aos organizadores de tais simulações, via telefone, internet ou agendamento na própria MINIONU.

A sexta etapa diz respeito ao acompanhamento sistemático da realização do IFMUNDO. Este acompanhamento deverá incluir, além do trânsito entre os comitês, sua gravação e/ou filmagem para posterior análise. Aqui, serão verificados o funcionamento geral do evento, o nível de engajamento dos professores e alunos, e o atendimento à proposta e dos objetivos do IFMUNDO. Após a realização do evento, será realizado o acompanhamento dos alunos do IFNMG Almenara no evento MINIONU. Ali, serão investigados os pontos de convergência e divergência relacionados à experiência do IFMUNDO, com vistas à elaboração de um dossiê. Este dossiê será fundamental para o aprimoramento dos IFMUNDO conseguintes.

A sétima etapa consiste do acompanhamento dos estudantes no evento Mini-Onu (2018), e a oitava na elaboração do relatório final.

Ressalte-se que ao longo da realização do projeto serão apresentados o atestado de frequência mensal do bolsista, o Relatório Técnico Parcial das atividades desenvolvidas e dos resultados parciais alcançados, e quaisquer outros documentos que porventura sejam solicitados pelo Instituto e sua equipe de Coordenação de Pesquisa.

Esclareça-se que a escolha pela divisão das delegações em comitês e embaixadas é uma estratégia utilizada para garantir a participação total dos estudantes do ensino médio em ações voltadas ao estímulo e ao desenvolvimento de pesquisas sobre aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais dos países envolvidos nos comitês. Nos comitês os estudantes participarão da simulação efetiva, enquanto as embaixadas funcionarão como uma feira de cultura em que cada delegação é representada em um estande.

## 8. RESULTADOS ESPERADOS

- Aprimoramentos educacionais e engajamento de toda a instituição de ensino ao colocar na ordem do dia os debates que pautam as principais questões mundiais.
- A formação humana dos estudantes, a descoberta de novas perspectivas e o reconhecimento da diferença como princípio básico da noção de Direitos Humanos.
- Possibilitar reflexões importantes quanto aos rumos da Educação para o século XXI.
- Horizontalizar as relações entre docentes e discentes como estratégia para o desenvolvimento de competências cognitivas pessoais e sociais que exigem, para além das formas tradicionais, atitudes proativas, colaborativas empreendedoras e focadas no indivíduo.

## 9. AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos no evento será avaliado a partir de comissão de professores. A satisfação dos alunos será avaliada a partir de pesquisa online. Os ganhos pedagógicos serão avaliados em sala de aula e via questionário anterior e posterior ao evento.

## 10. PARTICIPAÇÃO DE DISCENTE(S) COMO ORIENTANDO(S)

**Está prevista a participação de discente bolsista:** ( ) Sim ( x ) Não  
**Está prevista a participação de discente voluntário:** ( x ) Sim ( ) Não  
**Número de bolsistas (s): 0**  
**Nomes:**  
**Número de voluntário (s):**

**Nomes:**

Clara Machado de Alcântara  
 Clara Ramalho Queiroz.  
 Davi Otoni Saraiva  
 Gustavo Alves de Castro  
 Juliana Monteiro de Oliveira  
 Karolaine Pinheiro de Oliveira  
 Leonardo Augusto de Souza Filho  
 Maria Fernanda Almeida Miranda  
 Mário Silva de Almeida Júnior  
 Nathany Almeida Leal  
 Raquel Santos Leal  
 Sara Fernanda Guimarães Pereira

**11. BENEFICIADOS**

**Curso(s) atendido(s): Todos os cursos do ensino técnico integrado ao ensino médio.**

**Número de discentes atendidos: 440**

**Local de execução: IFNMG Campus Almenara**

**12. PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO**

**Data de início:** 01/02/2018

**Carga horária semanal: 01**

**Data de término:** 31/12/2018

**Carga horária total: 44**

**13. PARCEIROS**

( ) SIM

( x ) NÃO

Citar:

**14. VÍNCULO**

**Tem vínculo com algum programa/evento/curso?**

( x ) Sim

( ) Não

**Citar: IFMUNDO e MINIONU (PUC-MG)**

**15. CONVÊNIOS**

( ) SIM

( x ) NÃO

Citar:

**16. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Discriminação das atividades		Tempo (Meses)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Organização da comissão (divulgação do projeto, convite aos servidores)		x											
Divulgação do projeto entre os estudantes		x	x										
Inscrição dos alunos				x									
Organização e cadastro do projeto no Campus		x											
Organização dos alunos em países e comitês, estudo e preparação				x	x								
Organização do evento no campus Almenara						x							
Elaboração de relatórios e artigos							x	x	x	x			
Participação no evento Mini-Onu 2018											x		
Elaboração do relatório final												x	x

**17. PLANEJAMENTO FINANCEIRO**

**Haverá necessidade de financiamento**

( ) Sim

( ) Não

( ) Financiamento interno (IFNMG)

Valor (R\$):

( ) Financiamento externo

Citar a fonte:

Valor (R\$):

**18. ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA**

Haverá necessidade de salas? (x) Sim ( ) Não

Quantas salas? Todas as salas de aula serão utilizadas pelo

projeto na etapa de realização do evento.

Haverá necessidade de ônibus para transportar participantes?

( ) Sim (x) Não

Quantidade total de passageiros:

Horário previsto de saída e chegada:

Distância a ser percorrida: \_\_\_\_\_ km.

Haverá utilização de laboratórios?

( ) Sim ( x ) Não

Quais laboratórios?

Outras informações necessárias:

**19. REFERÊNCIAS**

BABBIE, Earl. *Métodos de pesquisa de Survey*; tradução de Guilherme Cezarin - Belo Horizonte: Ed. UFMG. 519p, 1999

BOHM, David. *Sobre a Criatividade*. Tradução de Rita de Cássia Gomes. São Paulo: Unesp, 2011.

CHRISTOFOLETTI, A.. *Modelagem de Sistemas Ambientais*. 1 ed. São Paulo: E. Blücher. P. 236. 1999.

- DE PAULA, Ana Paula Lattaro; BERGAMASCHI FILHO, Edson; DOS SANTOS, Gisele Guerra. Análise da Eficiência de Ferramentas de Simulação Organizacional Enquanto Facilitadoras da Aplicação de Teorias para o curso de Graduação em Administração. *Revista Libertas*. v. 1, n. 1, 2011.
- DOWBOR, Ladislau. Educação e desenvolvimento local. In: MAFRA, Jason [et al.] (org.). *Globalização, educação e movimentos sociais: 40 anos da Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire: Editora Esfera, 2009.
- DUARTE, Alice. A antropologia e o estudo do consumo: revisão crítica das suas relações e possibilidades. *Etnográfica*, v. 14, n.2, p. 363-393, jun. 2010. Disponível em: <http://etnografica.revues.org/329>. Acesso em: 14 jun. 2016.
- FREIRE, Ana Maria. Educação para a Sustentabilidade: implicações para o currículo escolar e para a formação de professores. *Pesquisa em Educação Ambiental*, vol. 2, n. 1, p. 141-154, 2007.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1967.
- GIL, Antonio Carlos Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 2010.159p.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Tradução de Jussara H. Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. *Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFNMG*. Disponível em: [http://documento.ifnmg.edu.br/action.php?kt\\_path\\_info=ktcore.actions.document.view&fDocumentId=6988](http://documento.ifnmg.edu.br/action.php?kt_path_info=ktcore.actions.document.view&fDocumentId=6988). Acesso em: 29 nov. 2016.
- LANORD, C. & DEYRA, M. *The Jean Pictet Competition*, In: International Review of the Red Cross, Vol.35, Issue 306, Jun. 1995, pp.341-346.
- LEVY, Brett. Advising a Model United Nations club: A scaffolded youth-adult partnership to foster active participation and political engagement. *Teaching and Teacher Education*, vol. 59, nº 1, p. 13-27, 2016.
- MARTINEZ, L. F; FERREIRA, A. I. Análise de dados com SPSS: primeiros passos. Escolar Editora: Lisboa, 2007.
- MARUM, Carla Szazi. Influência da rede PEA-UNESCO na implantação de programas de educação para sustentabilidade em escolas parceiras. *Revbea*, vol. 11, n. 2, p. 54-73, 2016.
- MCAVOY, Paula; HESS, Diana. Classroom deliberation in an era of political polarization. *Curriculum Inquiry*. Vol. 43, nº 1, p. 14-47, 2013.
- MODELO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Modelo\\_de\\_organiza%C3%A7%C3%B5es\\_internacionais&oldid=51235764](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Modelo_de_organiza%C3%A7%C3%B5es_internacionais&oldid=51235764) Acessado em 9 de fevereiro de 2018.
- MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. IN: SOUZA, Carlos Alberto; MORALES, Ofélia (orgs.). *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. Vol. II. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: <https://goo.gl/XbMRvb> Acessado em 8 de abril 2018.
- MORIN, Edgar. *A via para o futuro da humanidade*. Tradução de Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. *Educação para a cidadania global: preparando os alunos para os desafios do século XXI*. Brasília: UNESCO, 2015.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. *Educação para a cidadania global: tópicos e objetivos de aprendizagem*. Brasília: UNESCO, 2016a.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. *Educação para a cidadania global (ECG) – A abordagem da UNESCO*. Cartilha. Brasília: UNESCO, 2016b.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Agenda 2030*. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Adotado no *United Nations Sustainable Development Summit*, 2015. Acesso: 27 fev. 2017.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA E MINAS GERAIS. *Página principal*. Disponível em: [http://www.ri.pucminas.br/minionu/index\\_atual.php](http://www.ri.pucminas.br/minionu/index_atual.php), acesso: 22 dez. 2015.
- POZO, Juan Ignacio. *A solução de Problemas: aprender a resolver, resolver para aprender*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- RIBEIRO, A. de M.; GARCIA, R. A.. Segregação social em Belo Horizonte: uma comparação entre dois métodos de fuzzy clustering. In: XIII SEMINÁRIO SOBRE ECONOMIA MINEIRA, 2008, Diamantina. Anais. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2008.
- ROGERSON, Peter A. *Métodos estatísticos para a geografia: um guia para o estudante*. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 348 p
- ROGERSON, Peter. *Métodos estatísticos para a geografia: um guia para o estudante*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- SANTOS, M. A Geografia Quantitativa. In: *Por uma Geografia Nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica*. São Paulo: Edusp. 2002 (coleção Milton Santos; 2). Cap. 4 e 5, p. 65-89
- SANTOS, Magda Raquel Guimarães Ferreira dos; LOVATO, Siusiane. Os Jogos de Empresa como Recurso Didático na Formação de Administradores. 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/2aMagda.pdf>. Acesso em 26 mar. 2017.
- SCHEAFFER, Richard L. Elementary Survey Sampling; Richard L. Scheaffer, William Mendenhall, Lyman Ott. 4th ed., 1990.
- SHULTZ, Lynette; GUIMARÃES-IOSIF, Ranilce. *O impacto de se tornar uma escola associada da UNESCO (PEA) no Brasil*. Relatório de Pesquisa. University of Alberta, Edmonton, Canada. Novembro, 2009.
- STEPHENS, LARRY J.; SPIEGEL, MURRAY R., *Estatística*. Schaum's Easy Outlines, Bookman, 2009.
- TEIXEIRA, Regina Cleide Figueiredo; TEIXEIRA, Ivani Silva. Jogos de Empresa um Instrumento para o Desenvolvimento Gerencial. ENEGEP, 1998. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998\\_ART328.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998_ART328.pdf). Acesso em: 26 mar. 2017.
- TRIOLA, Mário F. *Introdução à estatística*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- TRIOLA, Mário. *Introdução à estatística*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

UNITED NATION GENERAL ASSEMBLY [UNGA]. Resolutions 58/113 - A and B. 59th Session, *Supplement 49*. Adopted by the General Assembly on 10 Dec. 2004 and 14 jul. 2005. Disponível em: [http://www.un.org/en/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/RES/59/113](http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/59/113) e [http://www.un.org/en/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/RES/59/113B](http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/59/113B). Acesso em 8 de abril de 2018.

**VALADARES VASCONCELOS Neto, Diego.** *Aspectos Pedagógicos e Boas Práticas do Concurso Nacional Sistemas Interamericano e Internacional de Direitos Humanos (CNSIDH) da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*. In: 5o Encontro Nacional da ABRI (Associação Brasileira de Relações Internacionais), 2015, Belo Horizonte. Anais do 5o Encontro Nacional da ABRI, 2015.

VAUS, David A de. *Survey in social research*. 5. ed. Londres: Routledge, 2002. 379 p.

**20. Este documento dever ser assinado pelo Coordenador do Projeto e pelo representante da Comissão de Avaliação de Projetos de Ensino.**



Documento assinado eletronicamente por **Alfredo Costa, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 28/10/2018, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Montanari, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 31/10/2018, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0214539** e o código CRC **5A3BA5C3**.

Referência: Processo nº 23390.001081/2018-51

SEI nº 0214539